



## FICHA SÍNTESE

### OBJETO SOCIAL

A Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (SPMS) tem por Missão a prestação de serviços partilhados específicos na área da saúde em matéria de compras e de logística, de serviços financeiros, de recursos humanos, de sistemas e tecnologias de informação e comunicação e demais atividades complementares e subsidiárias, a todos os estabelecimentos e serviços do SNS, independentemente da respetiva natureza jurídica, sejam Entidades Públicas Empresariais (EPE), sejam entidades do Sector Público Administrativo (SPA), bem como aos órgãos e serviços do Ministério da Saúde e a quaisquer outras entidades quando executem atividades na área da saúde.

É, ainda, missão da SPMS assegurar o funcionamento do Centro de Contacto do SNS e Centro Nacional de TeleSaúde (CNTS), bem como a prestação de serviços partilhados de conferência de faturas de medicamentos, de meios complementares de diagnóstico e terapêutica e de outras áreas de prestações de saúde, no âmbito da Direção do Centro de Controlo e Monitorização do SNS (DCCMSNS).

### DESEMPENHO ECONÓMICO

A SPMS continua a pautar a sua atividade na promoção e implementação de tecnologias de informação e comunicação no SNS, na promoção da centralização de compras e criação de mecanismos facilitadores de contratação, no contínuo papel em alavancar a telessaúde no Serviço Nacional de Saúde e no sistema de saúde, na contribuição para a eficácia e a eficiência do setor público da saúde, através do encaminhamento apropriado dos/das utentes, através do SNS 24, bem como continua a contribuir no controlo do abuso e desperdício, melhorando eficiência do SNS. No âmbito do **Contrato-Programa**, a SPMS continua a assegurar os compromissos assumidos com Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS) e com os restantes organismos do Ministério da Saúde em face das suas atribuições. No que se refere ao **Plano de Recuperação e Resiliência**, a proposta apresentada pela SPMS, conforme exercício requerido pela Tutela da Saúde, resultou na aprovação de quatro projetos de reforma estrutural do SNS, nos contextos da gestão da Rede de Dados da Saúde, dos Sistemas de Informação prestados ao Cidadão, ao Profissional, e dos Registos Nacionais, Interoperabilidade, Circuito Digital do Medicamento e Dispositivos Médicos e MCDT. Esta proposta terá um impacto significativo no planeamento financeiro e na atuação da SPMS, nos próximos anos.



Em matéria de **recursos humanos**, considerando as atribuições cometidas à SPMS, sobrelevadas no contexto de Pandemia, os objetivos a implementar através do PRR e o contributo que se pretende dar para a retoma da atividade do SNS, nomeadamente com a implementação de Teleconsulta e a implementação de um novo modelo de encaminhamento para os Cuidados de Saúde Primários, passa pela indiscutível necessidade de reforço do quadro de pessoal da SPMS. Para dotá-lo com os recursos adequados e essenciais, foi autorizado o recrutamento de 60 postos de trabalho, por despacho de Sua Excelência, o Ministro de Estado e das Finanças, em 04 de junho de 2021.

No que concerne à estrutura organizacional da SPMS, em 22 de agosto de 2022, foi aprovado pelo Conselho de Administração, nos termos disposto na alínea l) do artigo 8.º dos Estatutos da SPMS, a alteração ao **regulamento interno**, tendo sido homologado pela Tutela a 8 de setembro de 2022. Essa reestruturação não se traduziu num aumento de cargos de dirigentes, mantendo-se o número de direções e coordenações já existentes, o que não implica qualquer aumento da despesa nestas categorias.

Em termos económicos, acresce informar que o valor faturado aos clientes pela prestação de serviços foi de 22.540.754,60 euros, com um prazo médio de recebimentos de 73 dias e de pagamento de 66 dias. Em dezembro de 2020, a SPMS registava um resultado líquido positivo de 2.858.373,07 euros, um Ativo acumulado de 26.890.451,98 euros, um Capital próprio acumulado de 8.177.202,22 euros e um Passivo acumulado de 18.713.249,76 euros.

## QUADROS

SITUAÇÃO PATRIMONIAL	2020	2019
Património/capital	26 260 689,00 €	26 260 689,00 €
Ativo	26 890 451,98 €	21 075 715,16 €
Passivo	18 713 249,76 €	13 365 387,49 €

ATIVIDADE ECONÓMICA	2020	2019
Resultado Líquido	2 858 373,07 €	- 3 608 842,55 €
EBITA	5 829 949,77 €	- 647 198,02 €
EBIT	3 656 875,61 €	- 3 588 209,52 €
VAB cf	15 776 023,19 €	13 223 591,67 €
VAB per capita	56 953,15 €	47 059,05 €



<b>RÁCIOS DE ESTRUTURA FINANCEIRA</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Autonomia Financeira (Capital Próprio / Ativo)	0,30	0,37
Solvabilidade (Capital Próprio / Passivo)	0,44	0,58
Endividamento (Passivo / Capital Próprio)	2,29	1,73
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	1,41	1,60
ROE (Resultado Líquido / Capital Próprio)	0,35	-0,47
ROI (Resultado Líquido / Capital Investido)	0,11	-0,17

<b>FONTES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receitas Gerais (Provenientes do OE)	41 423 630,22 €	33 719 628,95 €
Receitas próprias	37 089 259,78 €	38 068 722,17 €
Fundos comunitários	1 105 062,58 €	1 053 184,11 €

<b>INDICADORES</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Nº Trabalhadores	277	281
Volume de negócios	22 540 754,60 €	23 797 389,99 €

#### ÓRGÃOS SOCIAIS

**2023/2025 Conselho de Administração (CA)** – Presidente: Sandra Paula Nunes Cavaca Saraiva de Almeida - Vogal Executivo: Luís Miguel dos Santos Ferreira- Vogal Executivo, Nuno Miguel Ramos da Costa- Vogal Executivo;

**2021/2023 Conselho Fiscal (CF)** – Presidente: Luísa Maria Teixeira Pisco; Vogal Executivo: Pedro Miguel Nascimento Ventura; Vogal Executivo: Dino Jorge Ramos Santos. Em 30/04/ 2023 o Vogal executivo Pedro Miguel Nascimento Ventura renuncia ao cargo. O CF mantém-se em exercício de funções nos termos do disposto do n.º 5 do artigo 14.º dos estatutos da SPMS aprovados pelo decreto-lei n.º 19/2010, de 22 de março

**2022/2024 Revisor Oficial de Contas( ROC)** – Dr. Vítor Manuel Batista de Almeida, da Sociedade Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda. Suplente: Dr. Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha, da Sociedade Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.